

Presidente Executivo da ABIMED discute tecnologia e inteligência artificial na saúde em evento internacional a convite da INVESTSP

A convite da INVESTSP - Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade do Governo do Estado de São Paulo, o presidente executivo da ABIMED, Fernando Silveira Filho, participou do Workshop AI4HealthyCities nesta quarta-feira, 01 de setembro. Composto por uma sequência de três edições diárias e sendo esta a última, a série foi focada em discussões sobre a Inteligência Artificial (AI, em inglês) para o favorecimento da saúde.

Esta edição do Workshop AI4HealthyCities foi sobre o tema “Superando Obstáculos e Garantindo o Impacto Sustentável na Saúde” e, além de Fernando, esteve presente na oportunidade Marie Pierre Faure, Vice-Diretora do Living Lab do Transmedtech Institute, no Canadá.

Em sua explanação, Fernando abordou pontos sobre telemedicina, governança de dados, manutenção preditiva em Internet das Coisas (IoT) e em acompanhamento de compras via Inteligência Artificial relacionadas ao setor público, que representam 45% das despesas com saúde no Brasil.

A AI4HealthyCities é uma iniciativa da NewCities, ONG canadense focada num futuro urbano melhor, e da Fundação Novartis, e tem o objetivo de catalisar intercâmbios entre governos municipais e estaduais em todo o mundo para melhor alavancar e atrair inovação de inteligência artificial para melhorar a saúde e o bem-estar das populações urbanas. O Estado de São Paulo e Governo do Québec, ambos os líderes neste campo, abraçaram o espírito da iniciativa para construir e expandir as redes existentes de experiência em IA e soluções digitais.

A série de Workshops da iniciativa contou com a participação de diversos pesquisadores, governo, empreendedores e outros personagens do ecossistema de São Paulo e Québec com a finalidade de reunir ideias e insights para, posteriormente, gerar um paper para contribuir com melhorias e investimentos nas políticas públicas dos estados de São Paulo e Québec no âmbito da inteligência artificial na saúde.

Sistema Ouvidoriatende da Anvisa: novo acesso ao formulário externo

A Anvisa informa que o formulário externo do sistema Ouvidoriatende será desativado no dia 30 de setembro. A mudança é resultado das metas estabelecidas no Plano Digital da Agência. Com isso, a porta única de entrada das manifestações destinadas à Ouvidoria será a plataforma Fala.BR.

O Fala.BR é uma plataforma integrada de acesso à informação e à Ouvidoria do Poder Executivo Federal, desenvolvido pela Controladoria-Geral da União, a CGU. O sistema permite que os cidadãos se manifestem e realizem pedidos de informações públicas no mesmo ambiente, além de poderem acompanhar o cumprimento dos prazos, consultar respostas recebidas, entrar com recursos, apresentar reclamações, entre outros.

Vale observar que a plataforma já está sendo plenamente utilizada pela Anvisa. Ressalta-se que o sistema Ouvidoriatende permanecerá em uso, após 30/9, apenas para tramitação interna da Agência.

500 dias de ações da Anvisa contra a Covid-19

A Anvisa acaba de lançar um relatório sobre as ações adotadas durante a pandemia de Covid-19 no Brasil. A publicação traz o panorama da implementação de medidas sanitárias realizadas desde 1º de janeiro de 2020, antes mesmo da declaração de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), até o dia 15 de maio de 2021, perfazendo um total de 500 dias de intensa dedicação da Agência.

De acordo com o documento, o conteúdo do relatório foi elaborado a partir das ações divulgadas no portal da Anvisa e de informações disponibilizadas pelas unidades técnicas, em relação ao

enfrentamento da pandemia provocada pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2). O trabalho foi coordenado pelo Gabinete do Diretor-Presidente (Gadip), com supervisão das diretorias da Agência.

O material está organizado por temas, com o conteúdo estruturado em cinco capítulos e dois anexos. Na publicação, você vai encontrar números que traduzem o volume de ações adotadas e implementadas pela Anvisa, informações sobre governança interna, ações gerais de enfrentamento à pandemia e destaques a temas específicos. O leitor encontrará também um link para o Relatório de Gestão de 2020 e, nos anexos, uma linha do tempo com dados da produção normativa da Agência e vários painéis analíticos.

É bom lembrar que essas informações e outros destaques também estão disponíveis na linha do tempo da página destinada ao enfrentamento da Covid-19, no portal da Anvisa. Dessa forma, as informações são atualizadas constantemente, em razão do compromisso de transparência ativa assumido pela Agência perante a sociedade brasileira e a comunidade internacional.

Vale ressaltar que o relatório reflete o trabalho diuturno da Anvisa na promoção e na proteção da saúde da população neste momento de singular importância para todos os brasileiros. Reflete também o compromisso com o fortalecimento da governança para gerar resultados para a sociedade. O fortalecimento da governança da Anvisa se consolida por mecanismos de liderança, estratégia e controle implementados para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, visando à transparência e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Veja os dados do trecho da publicação dedicado aos números das ações e medidas adotadas pela Anvisa no período.

Números de ações da Anvisa contra a Covid-19:

- 127 atos normativos de caráter extraordinário e temporário publicados exclusivamente para o enfrentamento da pandemia, 30% a mais que o total de atos publicados pela Anvisa em 2019, antes da pandemia.
- 78 autorizações de estudos clínicos, exclusivamente de medicamentos para o tratamento da Covid-19. Em 2019, foram autorizados 161 ensaios clínicos para todas as classes de medicamentos.
- 18 dias para aprovar a vacina da Pfizer, menor tempo de aprovação, se comparado ao dos principais países do mundo.
- 3 vacinas para Covid-19 autorizadas para uso emergencial em menos de 10 dias.
- 457 antissépticos para as mãos regularizados em 2020, um aumento de mais de 700% em relação a 2019.
- 2.757 dispositivos médicos prioritários para o combate à Covid-19 regularizados em 2020, o que representou aumento de mais de 200% em relação a 2019.
- 18 milhões de medicamentos (unidades) para intubação orotraqueal importadas com a flexibilização do processo de autorização da Anvisa.
- 95% de processos de importação de produtos para enfrentamento da pandemia com manifestação em menos de cinco dias, uma redução de 50% em relação aos prazos das manifestações em 2019.
- 14 medicamentos para intubação orotraqueal liberados para distribuição com a simplificação do processo de registro pela Anvisa.
- Redução de 50% do tempo de análise e julgamento dos recursos relacionados à Covid-19.
- 112 análises de pedidos de importação, aquisição ou distribuição de vacinas contra a Covid-19.
- 500 mil Declarações de Saúde do Viajante (DSV) analisadas, com identificação de 359 casos suspeitos.
- 29 mil abordagens de voos nacionais, internacionais e aeromédicos; e inspeções para verificar a segurança da saúde e o uso de máscara.
- 176 embarcações mantidas em quarentena, impedindo a disseminação da Covid-19 no país.
- 107 autorizações de importação específicas de medicamentos controlados do kit intubação em menos de 2 dias.

- 2.642 análises de causalidade de eventos adversos registrados para vacinas, incluindo alteração de bula de duas delas.
- 6.700 registros de suspeitas de irregularidade envolvendo dispositivos médicos avaliados, permitindo a prevenção de efeitos adversos ou problemas relacionados ao uso dos produtos utilizados para o enfrentamento da pandemia.
- 39 milhões de farmacotécnicas (unidades) de medicamentos estratégicos para o combate da pandemia (conforme lista pré-definida) liberadas para distribuição de forma antecipada e para uso. A liberação ocorreu após resultados satisfatórios dos testes de esterilidade, no tempo de sete dias de incubação (metade do prazo regular).

Veja o relatório na íntegra [aqui](#).

Fonte: [Abimed](#), em 01.09.2021.